

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

INSETO GALHADOR EM MUDAS DE BACURIZEIRO (*Platonia insignis*)

Josielma Monteiro de Oliveira¹, Aloyséia Cristina da Silva Noronha², Paulo Roberto Marinho Duarte³, José Edmar Urano de Carvalho⁴

¹ Bolsista de macroprograma Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Entomologia, jossy.monteiro@hotmail.com

² Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Entomologia, aloyseia.noronha@embrapa.br

³ Pós-graduando em entomologia UFRPE, duartepaulo@gmail.com

⁴ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, jose.urano-carvalho@embrapa.br

Resumo: O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) é uma frutífera nativa da região Amazônica. Mudanças de bacurizeiro em condição de viveiro em área experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA, apresentaram folhas com galhas. O objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência de inseto galhador em mudas de clones de bacurizeiro. Coleta de folhas foram realizadas em dez clones. Em laboratório as galhas foram quantificadas sob estereomicroscópio, com a coleta de formas imaturas e obtenção de adultos do inseto galhador. Foram quantificadas até 245 galhas por folha. Algumas folhas dos clones Aliança, Abaeté, Açú, Osake, 207-3, 116-4 e 105-5 apresentaram coalescência de pontos necróticos o que provavelmente concorreu para a queda das folhas. Maior número de galhas foi observado nos clones 116-4 e Osake com médias, respectivamente, de 78,3 e 72,3 galhas por folha. Foram obtidos espécimes pertencentes à ordem Diptera (em fase de identificação) que pode se constituir em inseto-praga em mudas de bacurizeiro em condição de viveiro.

Palavras-chave: bacuri, Clusiaceae, diptera

Introdução

O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart. - Clusiaceae) é uma frutífera nativa da região Amazônica do Brasil e Guiana. Essa árvore ocorre naturalmente desde a Ilha de Marajó, na foz do rio Amazonas, até o Piauí, seguindo a costa do Pará e do Maranhão. No Estado do Pará as áreas mais importantes de coleta de frutos estão localizadas no Nordeste Paraense e na Ilha de Marajó (HOMMA et al., 2007, 2010).

Galhas são estruturas ocorrentes em tecidos ou órgãos vegetais induzidas por um organismo estranho, como ácaros e insetos (RAMAN, 2007). Estas são formadas a partir do resultado da interação do inseto galhador e sua planta hospedeira (FERNANDES, 2010). Clones de bacurizeiro em condição de viveiro em área experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA, apresentaram folhas danificadas com lesões necróticas. Observações preliminares evidenciaram a presença de galhas



induzidas por insetos. O objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência de inseto galhador em folhas de clones de bacurizeiro na Embrapa Amazônia Oriental.

Material e métodos

Foram realizadas observações, no período de fevereiro-março de 2013, em folhas de mudas de bacurizeiro em condição de viveiro na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA. Amostras de folhas foram avaliadas sob estereomicroscópio para caracterização das galhas. Posteriormente, folhas foram coletadas em dez clones: Abaeté, Açú, Aliança, Osake, Rio Ferreira, 105-5, 107-1, 114-4, 116-4, 207-3. De cada planta por clone foi amostrada uma folha completamente desenvolvida. O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos etiquetados para observação em laboratório. As galhas presentes foram quantificadas por folha/clone. Sob estereomicroscópio as galhas foram abertas para a obtenção de formas imaturas do inseto quando presentes, para auxiliar na identificação. Os imaturos foram preservados em álcool 70% em microtubos etiquetados. Para a obtenção de insetos adultos, duas mudas de bacurizeiro provenientes do viveiro foram individualizadas em telados de voil e mantidas no Laboratório de Entomologia. As plantas foram vistoriadas diariamente para a verificação de emergência de adultos. Os espécimes obtidos foram acondicionados em etanol 70% e encaminhados (imaturos e adultos) para identificação por especialista.

Resultados e discussão

Em condição de viveiro todos os clones apresentaram galhas que de acordo com o desenvolvimento das folhas observadas, apresentaram características diferenciadas. As folhas apicais da planta (próxima à gema apical) apresentavam pontuações com halo avermelhado, sendo possível a visualização da larva no interior de tecido com auxílio de microscópio estereoscópico. Algumas galhas apresentavam um orifício de saída do inseto e o tecido afetado apresentava-se necrosado, com a folha apresentando vários pontos necróticos.

Foram quantificadas até 245 galhas por folha (Tabela 1). Algumas folhas dos clones Aliança, Abaeté, Açú, Osake, 207-3, 116-4 e 105-5 apresentaram coalescência dos pontos necróticos o que provavelmente concorreu para a queda das folhas com as mudas permanecendo desfolhadas. Maior número de galhas foi observado nos clones 116-4 e Osake com médias, respectivamente, de 78,3 e 72,3 galhas por folha. As galhas foram observadas somente nas folhas. As folhas representaram o



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

órgão da planta mais atacado por galhadores em várias espécies de plantas em áreas de restinga em Bertiooga-SP, com destaque para os insetos galhadores da ordem Diptera (MAIA et al., 2008).

Tabela 1. Número médio de galhas por folha em mudas de clones de bacurizeiro (*Platonia insignis*) na Embrapa Amazônia Oriental. Fevereiro/2013.

Clone	Nº plantas	Média de galhas por folha	Variação
Abaeté	6	57,6	14 - 110
Açu	4	61	0 - 82
Aliança	8	46,25	0 - 102
Osake	6	72,3	9 - 171
Rio Ferreira	5	21,6	0 - 36
105-5	3	58,3	5 - 87
107-1	8	25,5	10 - 72
114-4	3	11	0 - 17
116-4	6	78,3	7 - 245
207-3	8	22,12	0 - 39

Das mudas observadas em laboratório foram obtidos insetos adultos pertencentes à ordem Diptera, com espécimes em fase de identificação no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Conclusão

Dípteros galhadores podem se constituir em insetos-praga em mudas de bacurizeiro em condição de viveiro.

Agradecimentos

Ao projeto melhorFRUTA (02.11.02.001.00.04) pelo apoio na condução do trabalho.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, S. P. C. **Insetos galhadores associados à família Burseraceae da reserva florestal Ducke, Manaus-AM.** 2010. 50 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

HOMMA, A. K. O.; CARVALHO, J. E. U.; MATOS, G. B.; MENEZES, A. J. E. A. Manejando a planta e o homem: os bacurizeiros do Nordeste Paraense e da Ilha de Marajó. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, v. 2, n. 4, p. 119-135, jan./jun. 2007.



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

HOMMA, A. K. O.; CARVALHO, J. E. U.; MENEZES, A. J. E. A. Fruta amazônica em ascensão – Bacuri. **Ciência Hoje**, v. 46, n. 271, p. 41-45, jul. 2010.

MAIA, V. C.; MAGENTA, M. A. G.; MARTINS, S. E. Ocorrência e caracterização de galhas de insetos em áreas de restinga de Bertioga (São Paulo, Brasil). **Biota Neotropica**, v. 8, n.1, Jan./Mar 2008.

Disponível

em:

<<http://www.biotaneotropica.org.br/v8n1/en/abstract?inventory+bn02408012008>>. Acesso em: 1 jun. 2014.

RAMAN, A. Insect-induced plant galls od India: unresolved questions. **Current Science**, v. 92, n. 6, p. 748-757, 2007.